

# Honra ao Mérito!

Reportagem de FERNANDO MATOS

Sempre que a massa, o povo, desperta e se agita, qual onda de mar enfurado, defendendo uma causa, é que essa causa é digna, é uma causa do povo e para o povo.

É isto justamente o que está acontecendo presentemente em Estancia, com relação à saída de Frei Fidélis e, consequentemente, de seus Irmãos Capuchinhos, numa honrosa manifestação de solidariedade.

A revolta foi geral. A grita foi uníssona e ecoou nos quatro cantos da cidade. Sem que tivesse partido de alguém em particular, sem que fosse insuflado por quem quer que seja, logo movimentaram-se todos os círculos sociais e católicos, numa campanha meritória, que ganhou as simpatias gerais, no sentido de se conseguir a permanência dos religiosos Capuchinhos. As mais altas autoridades eclesiásticas do Estado e ao Superior da Ordem Religiosa a que eles pertencem, foram dirigidos telegramas por mais de um milhão de pessoas, residentes neste município, sem que, entretanto, fosse conseguido dar solução ao movimento.

Uma Comissão Integrada pelo Juiz de Direito da Comarca, pelo Promotor Público, pelo Presidente da Associação Comercial da Estancia e pelo Diretor de uma das nossas Indústrias, esteve pessoalmente com o Bispo de Aracaju e, também, nada conseguiu.

Infelizmente, em razão da recusa formal do Prelado sergipano, que, aliás, pelo telegrama que dirigiu a várias pessoas da cidade, em resposta ao que lhe fora passado, e, pelo que se consegue depreender do que disse à Comissão que com ele estivera, parece não estar de relações muito cordiais com o Superior Capuchinho, foram-se os Frades no dia 30, deixando, não só em Estancia, como também nos municípios vizinhos, uma grande lacuna que só poderá ser coberta com as suas voltas.

Impossível se torna traduzir em palavras tudo que val na alma do estanciano em vendo aqueles Obreiros de Deus deixarem sua amada terra. Não pelo simples fato de sua retirada, pois que sabemos e Deus haverá de permitir, dentro de breves dias estarão de volta, mais sim pela certeza de que a comunidade católica de Estancia tem, de que não terá, com a saída deles, uma assistência religiosa perfeita, livre do comercialismo que disvirtua os preceitos ditados, desde a Mangoeira até ao Gólgota, por Cristo. Sim, e isto porque, para cumprir com os seus deveres para com Deus e a humanidade cristã de nossa terra, eles nunca tiveram noção de tempo, nem tampouco procuraram sondar o tilintar das moedas nas algibeiras dos que se procuravam para obter as bênçãos divinas para esse ou aquele ato cristão. Sim, e isto porque, em aqui chegados há tão pouco tempo, muito fizeram pelo alargamento do Cristianismo junto à população, não só da Estancia como também dos municípios circunvizinhos. Sim, e isto porque, sem exigirem do povo esmolas, sem se tornarem disco financeiro de repetição enfadonha e depreciante, construíram um lar para a sua própria residência, dotaram o Templo que estava ao seu cargo de um novo Órgão e mais que tudo, fundaram uma Escola que já contava com cerca de 30 alunos matriculados. Sim, é por tudo isto que confrange-se as almas de todos os habitantes de Estancia, com raras e contadas exceções, com a retirada deles e prova maior disso foi dada na magnífica e imponente manifestação que lhes foi prestada no dia da saída, uma vez que baldado tinham sido os esforços para mantê-los em nosso meio, manifestação aquela de que eles eram dignos merecedores.

Mas, de uma coisa estamos certos. As preces do estanciano irão diariamente ter a Deus, com humildade e contrição, pedindo que eles voltem, uma vez que, durante o tempo em que aqui permaneceram, foram dignos da confiança da Paróquia, porque sempre demonstraram ser aquilo que realmente são — Ministros de Deus — tratando a todos, ricos e pobres, moços e velhos, com a mesma urbanidade, fazendo religião, única e exclusivamente, por espírito religioso.

Honra ao mérito para Frei Fidélis e os seus Irmãos Capuchinhos. A Estancia sempre soube dar o seu ao seu dono.

HOJE, NO CINEMA SÃO JOÃO:

## "MARIA CRISTINA"

Produção mexicana, com MARIA ANTONIETA PONS. Matinée: «Defensor dos Desamparados» e o início do seriado FLASH GORDON.

ANO XXIII

ESTANCIA, 4 DE ABRIL DE 1954

N. 2.007

# A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:

ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS

DOMINGOS

## UM NOME QUE NÃO PODE SER ESQUECIDO

A «reminiscência» de Machiavelli (nome que mal encobre um estanciano de escol) em «A Estancia» de 21 de fevereiro, despertou-me a vontade de escrever.

Também a tive, há muito tempo, quando me chegou a notícia da morte do farmacêutico professor Teixeira de Faria, mas não me achei com capacidade para exprimir o que sentia pelo Mestre desaparecido e esperei que alguém melhor o fizesse. Passou o tempo, enquanto a labuta diária e absorvente não me permitia pensar sinão no que se relacionasse com a minha profissão.

Agora, que a vida mudou com a velhice compulsória e constitucional, despertado pela crônica acima referida, de olhos fechados, dou mentalmente um passeio pelo fim do passado século (como parece longe!), em 1897.

Vai como um complemento à mimosa crônica do Machiavelli estanciano.

Decorava eu a geometria de Otoni sem nada compreender e o meu professor, excelente amigo, contentava-se em ler no livro enquanto eu cantava o que havia decorado... Se às vezes titubeava, ele bondosamente me ajudava.

Lição sempre sabida. Mas, no meio do ano, dando um balanço, convenci-me de que nada sabia da matéria e era preciso mudar de rumo.

Procurei, prof. Teixeira, aconselhou-me alguém. Eu o via passar nas ruas um tanto curvado, apesar de robusto, com seus bigodes cobrindo-lhe a boca, olhar macio e pensativo, dirigido para o chão — quase sempre com o guarda-sol armado.

Fui encontrá-lo na sua casinha da esquina da rua do Lagarto com a da Estancia, sentado numa rede, embocando um charuto. No chão, um caixote com areia servindo de cuspideira; ao fundo, uma estante ao lado, um sofá para dois ou três alunos.

Algumas perguntas sobre prolegômenos de geometria, teorema de Tales, postulado de Euclides... Nada havia ficado do que decorei. — Bem. Estamos em agosto, os exames vêm aí, precisamos recuperar o tempo; aulas diárias, às 7 da manhã. Arranje um companheiro com quem dividir as despesas, mas em pouco este me deixou sózinho. Tal foi o entusiasmo que no fim do prazo havia vencido 2 dos 4 livros do Otoni e entrado no 3º. Mas, aulas com o livro fechado. Nessa altura, disse o Mestre com a intimidade que já me permitia desfrutar: — Agora seremos companheiros de estudo, porque raramente os alunos chegam a esta parte — a geometria no espaço. Ainda aprendi para o exame alguns problemas de trigonometria e fiquei sabendo medir de longe uma torre ou uma palmeira, com regras elementares de triangulação. No exame, distinção; bem merecida em comparação com os colegas. Depois, não deixei mais o Teixeira: Aritmética, Álgebra, Física, Química, Zoologia, Botânica... Eu andava querendo estudar engenharia. E ao lado de tudo isso o encanto das prolongadas palestras, nas quais eu colhia noções de história, de latim e muita coisa de literatura e filosofia. Fiquei a princípio meio escandalizado com o materialismo do Mestre que, de vez em quando, citava Buchner e não conversava sem Aristóteles, Sócrates, Platão, Horácio e Virgílio. Não era à-toa que Jackson de Figueiredo passava horas a conversar com ele. Muitas vezes o encontrei lá. E Gentil Fontes, Artur Fortes, Abdias Bezerra, José Cabral e quantos outros? O Mestre era capaz de lecionar qualquer matéria do curso humanístico, do português às ciências naturais. Com os meus 14 anos de então, ainda acreditando na história de Deus ter criado o mundo em 6 dias etc., tomei um verdadeiro choque quando ele me disse: — Isso é simbólico; esses dias foram épocas que duraram milhões de anos... Sai tonto; era preciso ir mais devagar.

Costumava o Teixeira passar férias na Estancia,

(Conclui na 4ª página)

## ADVOGADO FRANCISCO PIRES

Viu passar a sua data natalícia, no dia 2 do fluente, esse nosso querido amigo e dedicado companheiro de lides.

Desfrutando em nossa sociedade uma estima, como raros entre os que nela se salientam se podem desvanecer de possuir, é natural que a data maior do popular estanciano, em quem os predicados de abalizado causídico se somam com os do bom jornalista, tenha sido motivo do maior contentamento para as inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

Estanciano dos mais chegados ao coração de sua terra e sua gente, Francisco Pires é, ainda, nesta hora em que todos nos empenhamos na santa cruzada pela redenção da terra berço, um dos que lutam de verdade pela vitória desse grande tentame.

Queira, pois, o prezado amigo aceitar, por motivo do acontecimento a que nos referimos, nossas felicitações, com votos de longevidade.

## Dr. Joaquim Francisco Filho

E' com satisfação que registamos o aniversário natalício do nosso distinto «terrâneo» e amigo Dr. Joaquim Francisco Filho, brilhante advogado na Capital da República.

Tão feliz evento, que ocorrerá amanhã, dará oportunidade para que o distinguido aniversariante possa aquilatar da estima que desfruta na sociedade onde vive.

Com este registo, enviamos ao Dr. Joaquim Francisco Filho a expressão da simpatia e os votos de felicidades dos seus amigos que integram este jornal.



## “Não Há Anormalidades Na Vida Política do Brasil”

RIO. — O presidente da República no tópico da Mensagem entregue ao Congresso, referindo-se à situação política do país diz: «nenhuma anormalidade há que registrar na vida político-social do país». E acrescenta: «vem sendo mantida a ordem pública e asseguradas as instituições, sem a necessidade de qualquer interferência repressiva extraordinária do Poder Público. Louva a colaboração dos partidos e do Congresso, mencionando as oposições como colaboradores na tarefa de orientação da opinião pública, afirmando que «nos partidos políticos quer da oposição, quer da maioria, conscientes das suas responsabilidades tem-se mostrado à altura da sua dignificante tarefa, em prol do desenvolvimento do nosso regime democrático». Diz a Mensagem que «o país está caminhando a passos largos para a sua completa emancipação econômica». Quando à política econômica internacional, corajosas medidas de natureza cambial resolveu o grave problema dos atrasados comerciais. O Governo lançará as bases da nova política a ser seguida com relação à energia elétrica, cuidando de dar ao Brasil mais 3.500.000 kw, instalados de acordo com o plano já elaborado e a ser submetido a apreciação do Congresso. A nova política financeira é só êxito e todos devem confiar nos seus resultados. As consequências da diretriz financeira é o saldo de 3 bilhões de cruzeiros na balança comercial. Salienta a mensagem que, no plano internacional, o Brasil fiel às suas tradições de liberdade política e de liberdade civil, continua a prestar decidido apoio às Nações do bloco ocidental, manifestando seu assentimento às medidas que possam contribuir para a restauração integral da paz e o restabelecimento da convivência pacífica entre os povos. Já entrou em funcionamento o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e o Exército desfruta de um clima de paz, trabalho e disciplina. A renovação da Marinha de Guerra e dos melhoramentos a serem introduzidos na Aeronáutica inclusive a fabricação de aviões no Brasil, através dos entendimentos ultimados com a fábrica Fokker, em consequência dos quais já foram encomendados 200 aviões.

### Atenção!

MADAME ALFREDO SILVA, instalada com Atelier de costura, à Praça da Matriz, n. 32, avisa ao povo estanciano que confecciona com perfeição calças compridas e curtas, roupetas, pijamas, camisas, macacões, cuecas, casquetes, bolinas, vestidos e tudo mais que pertencer ao ramo de costura.

Avisa ainda, que ensina Corte e Costura pelo método prático  
AULAS DIURNAS E NOTURNAS  
Trabalhos Perfeitos e Preços Modicos!

Praça Barão do Rio Branco, 32  
VER PARA CRER.

## Revolução No Sistema De Apuração

RIO, 3. — O desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, deverá encaminhar ao Congresso uma sugestão para a reforma da Lei Eleitoral, segundo a qual a apuração, ao invés de ser feita por juntas

apuradoras, será procedida pela própria mesa Eleitoral no mesmo dia da eleição. Essa sugestão do desembargador Ari Franco esclarece que as mesas serão compostas por representantes de todos os partidos que perma-

### Ao Povo Estanciano!

A Farmácia «Santo Antonio», que fôra do saudoso farmacêutico Gentil Guimarães, acaba de ser reaberta, agora sob a responsabilidade técnica de um farmacêutico.

Grande estoque de produtos nacionais e estrangeiros, ótimos preços e pessoal competente a serviço do povo.

Se V. S. deseja despachar sua receita consulte os preços da praça e vá compará-los com os da Farmácia «Santo Antonio» para tirar a conclusão da verdade.

Manipulação rápida e escrupulosa.

Farmácia «Santo Antonio»

— DE —

EDSON ALVES DE LIMA

Rua Cap. Salomão, 311

ESTANCIA — SERGIPE

### AGORA, EM ABRIL...

Escreve JOÃO IZIDIO SANTOS

Agora, em abril, um jornalista pode falar de algumas coisas de: que nunca falou em crônicas ou sequer em conversas com amigos. Não importa que o coração esteja deslocado e o médico haja aconselhado perfeito repouso. Em verdade, em verdade vos digo que não é um derrame da pleura ou coisa igual que pode determinar uma distorção de órgão tão romântico. As causas clínicas interessam apenas aos cardiologistas e não aos homens de ampla imaginação como deve ser um cronista.

Manhã leve e a máquina esperando a hora de ser teclada na útil elaboração da crônica. As letras se reunindo e as palavras saltando e a frase ganhando corpo como uma menina que sai da infância para a adolescência.

Isto, a adolescência. Uma boa maneira de redigir é esta, empregando a técnica de associação de idéias. Os pensamentos mais distantes vão se aproximando, vindo lentamente, enquanto a tecla da máquina produz seu som surdo — a música está no coração da única leitora que queremos ter e não nesse surdo ruído mecânico. Bem, as idéias se apro-

necerão obrigatoriamente no posto até o fim dos trabalhos.

Essa idéia do presidente do Tribunal Regional Eleitoral está sendo vivamente aplaudida nos círculos políticos e no seio dos partidos.

ximam, vindo de remotas paragens da alma, e se encontram em fórmulas inesperadas das quais está quase sempre fluindo uma poesia, espontânea e livre. Essa poesia que procuramos para usar não em simples crônicas, mas na nossa própria vida, no gesto com que apertamos mãos amigas, ou saldamos algo de novo que, porque é justo e novo, pode muito bem dar maior embelezamento à vida. A poesia mercantilizável, de largo consumo nas folhas de papel impresso não encontram lugar exato quando se dispõe a redigir dessa forma. E esta forma é a que quase inconscientemente somos levados a usar quando a palavra de poesia que temos de dar a alguém pede para ser escrita. Como agora, por exemplo.

Agora, em abril. A manhã alva e o coração na expectativa que o angustia com deliciosa lassitude. Uma esperança maior que tudo iluminando as suas áreas sombrias, a doce esperança. Toda vida encontrando um fim poderoso, aquele objetivo que estava faltando, para que ela se sentisse mais harmoniosa, mais nobre — uma expansão na plenitude.

Uma tranqüila calma na espera. Porque atrás dessa calma está a certeza do encontro verdadeiro.

O encontro com B que não podia faltar.

Manhã de cristal em abril. A crônica para ser feita. A luz macia, o dia claro. O pensamento parado, não por inércia,

### MEDIDA

Contra a inclusão de Padres nas chapas eleitorais

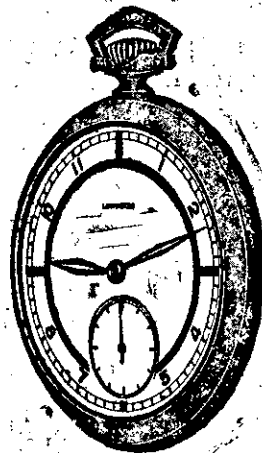
RIO, 3. — Informações colhidas pela reportagem nas últimas horas dizem que a Cúria Metropolitana não permitirá que qualquer sacerdote desta arquidiocese se candidate a cargos eletivos. Tal notícia de tão enérgica decisão da Cúria Metropolitana vai ter profunda repercussão nos meios políticos onde mais de uma candidatura de sacerdotes vinha sendo preparada com intensiva arregimentação de eleitorado. Acreditase que essa medida seja adotada por todas as cúrias das demais dioceses.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais.

ATENÇÃO!



SEU RELOGIO PAROU?

Procure a «JOFAMA» de João de Faria Amado Rua Capitão Salomão 18 Estância — Sergipe Técnica, materiais e ferramentas modernas.

mas como se estivesse sonhando.

Bem, e não redigir mais uma linha. As palavras são pobres, não podem dar sequer uma vaga idéia. Não escrever para ficar esperando, quicá sonhando, ou só que esperando B que não podia faltar. Agora em abril e sempre.



## "A Estancia" INFORMA:

### MARINETIS

Para Aracaju: todos os dias às 6 da manhã e volta às 18 horas.

### MÉDICOS

**Dr. Pedro Soares** ....  
Consultório: Rua Tobias Barreto n. 7 e residência praça Rio Branco n. 29.

**Dr. Jessé Fontes** ....  
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n. 1.

**Dr. Clovis Franco** ....  
Doenças internas: adultos e crianças. .... Rua Duque de Caxias n. 1.

**Dr. Paulo Amaral** —  
Consultório: Rua Benjamim Constant 39 A Residência: Vitória Hotel.

### DENTISTAS

**Dr. Mario Oliveira** ....  
Gabinete: Praça 24 de Outubro n. 3

**Dr. Raimundo Good Lima** .... Rua Cap Salomão s/n

**Dr. Demóstenes Araújo** —  
Rua Cap Salomão, 44.

### ADVOGADOS

**Francisco Pires** .... Es-  
critório: Rua Tobias Barreto n. 5.

**Oscar Fontes de Faria** —  
Escritório: Praça Barão do Rio Branco, 18.

**Façam de A ESTAN-  
CIA** o veículo de suas publicações.

**Cr \$ 0,50**

É o preço de um Cartão de Pêssames na Jofama.

### Mobília à Venda

Vende-se uma Mobília de sala de visita, estufada, em perfeito estado. A tratar à rua dos Ferreiros, n. 26. Preço baratíssimo!



**FIQUE DESCANSADO**

Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiência acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

• Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

McC

### PEDRO BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10  
ESTÂNCIA — Sergipe

## Senhores Pais de Família

### Vejam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazans, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr...



## Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS-KOLA - o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: **Phos-Kola**  
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

## Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças  
Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas  
Consultório: Rua Benjamim Constant 39 A  
Residência: Vitória Hotel  
ESTANCIA = SERGIPE

## Demóstenes de Araújo Calvacanti

Cirurgião - Dentista

Atende aos seus clientes diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, pela ordem de sua chegada

Consultório: Rua Capitão Salomão n. 44 [junto à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho  
ESTANCIA — SERGIPE

## A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

## ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO  
ESCRÓFULAS  
ESPINHAS  
FÍSTULAS  
ÚLCERAS  
ECZEMAS  
FERIDAS  
DARTROS  
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"  
CONHECIDO HÁ 71 ANOS  
VENDE-SE EM TODA PARTE

## A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado

Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3

Diretor:

ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 60,00  
Semestral Cr \$ 30,00  
Mensal Cr \$ 5,00

**GERSON RAMOS**  
ALFAIATE

Tesoura privilegiada  
Confeção Esmerada!  
Em dia com a moda masculina

Rua Duque de Caxias  
(Em frente ao Banco Mercantil Sergipense)

ESTANCIA — SERGIPE

**DR. EDSON BRASIL**  
MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa, 299 .... Sala 1  
Resid: Rua Estancia, 255  
Horário .... Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas.

ARACAJU

## Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral

Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas  
Consultório: Rua Cap. Salomão s/n

ESTANCIA — SERGIPE

FRACOS E ANÊMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Empregado com êxito nas:

Tosses  
Resfriados  
Bronquites  
Escrofulose  
Convalescenças

VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



# O Senador Júlio Leite trabalha

## Um nome que não pode...

(Conclusão da 1ª página)

tal como recorda Machiavelli. Eu também. Tinha vontade de vê-lo, mas fui informado que ele vivia de porta fechada; não recebia ninguém. Um dia arrisquei. Bati com o coração batendo também, mais depressa. Ele mesmo veio abrir.

— Oh! Por aqui?! Elogo abriu a meia-porta para que eu entrasse, não deixando dúvidas ao bom acolhimento.

Depois de prolongada palestra, perguntei: — Posso voltar? — E' só bater. (Isso na rua dos Ferreiros, como depois na rua Nova, e na rua do Açougue, onde sucessivamente morou).

Numa dessas visitas, deu-me para ler a volumosa história dos Girondinos, magistralmente narrada por Lamartine, que ele admirava como poeta, para que eu apreciasse os maiores oradores da Assembléia Nacional e, como não gostava de padre, de outra vez entregou-me «Notre Dame de Paris», de Victor Hugo, com a advertência: — «Vai ver no Quasimodo um belo contraste da fealdade física com a beleza moral». Artur Fortes havia me dito que, na sua mocidade, Teixeira escrevera versos e recitou-me um dos seus sonetos. Guardei até hoje a primeira quadra. Um dia chegando a sua casa, aproveitando uma pausa na conversa, fiz-me distraído, dei um suspiro e recitei:

Amei um anjo aos dezoito anos,  
Tenho na mente todos traços seus,  
Morena, bela, dos meus mil amores,  
Limã das flores dos jardins dos céus.

Ele ficou vermelho, riu demoradamente... Não fizemos comentários, nem eu quis avivar alguma chaga antiga. Dizia-se que ele tivera na mocidade um amor frustrado e por isso se conservava solteiro.

Mais tarde, nas férias do 5º para o 6º ano de médico, em 1904, fui surpreendido por um bilhete pedindo que fosse a sua casa. Corri. Mostrou-me um já bem visível quisto que lhe saía na testa, sobretudo desagradável porque chamava a atenção de todos com quem falava. Queriu que eu o operasse. — Mas, não é possível; a nda não estou formado, o Sr. tem como hóspede o Dr. Itajai, um médico velho, e outros não faltam na cidade; não é possível. — O Itajai não acredita que isso possa cicatrizar em uma semana... tem que supurar cerca de um mês... Não se vá embora sem me livrar disso. A um segundo apêlo, convidei Heráclito Sampaio, colega de ano, e fomos juntos u'a manhã. Anestesia local, sutura intradérmica para encobrir a cicatriz, num sulco da fronte. Correu tudo bem, ficando o Mestre com a testa enfaixada. Num dos dias subsequentes saía eu de sua casa, quando passava Apulcro Mota, a cavalo. Parou e, galhofeiro como sempre, perguntou: — Que foi isso Teixeira, você pariu, está de resguardo? — Está aí meu médico, pergunte a ele... Tirado o ponto no quinto dia, não houve atrazo na cicatrização.

Nas vésperas de minha partida, li num dos jornais da cidade um adeus do Teixeira nestes termos: «Apesar de Platão dizer, meus amigos, não há amigos, eu discordo dizendo: grande amigo, onde quer que fores etc. Citou afinal um verso latino que traduziu assim: A virtude é mais bela num belo corpo. Era assim o saudoso Mestre.

O ano de 1908 passei excepcionalmente todo em Sergipe e quando vagou o cargo de Diretor da Instrução Pública em consequência de licença do efetivo, foi nomeado o Teixeira, que nunca havia passado de lente de várias cadeiras do Ateneu, como tecido conjuntivo, que substitui qualquer tecido que desaparece ou é destruído. Surprezo, procurou-me repetindo uma batida frase latina: «Ex digito, gigans...» Fiz-me do desentendido, mas acabamos de acordo.

Dai a pouco, apresentando ele o Relatório da sua repartição, notei que as estatísticas escolares eram iguais às do ano anterior, «ipsis literis». Fui a sua procura e mostrei. Diverti-me com a aflição do Mestre, mas procurei logo escalá-lo. Não é nada, o Sr. não está habituado a esses acidentes burocráticos.

Em 1917, na Estancia, visitei-o levando como companheiro o G..., primeiro filho com 3 anos, para que se conhecessem. Após alguma conversa, levantou-se o Mestre e volta com o dicionário de Aulete, uma gramática portuguesa de Cândido de Figueiredo e mais uma bengala de unicórnio, uma preciosidade que na época já custava mais de conto de réis. — Os livros são para o menino e a bengala é

## Ministério da Agricultura

(Continuação)

### EMENDAS

N. 155

- 3 — Serviços e Encargos
- 11 — Diversos
- 18 — Outras despesas
- 19-01 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário

Acrescente-se:

Para despesas de qualquer natureza com a instalação e a manutenção do Centro de Economia Doméstica da Escola Benjamim Constant, em Sergipe 400.000,00

### JUSTIFICAÇÃO:

O Centro de Economia Doméstica acha-se em pleno funcionamento, tendo uma frequência de 63 alunas em regime de semi-internato, com instalações deficientes, chegando mesmo a ser ministradas aulas e refeições às alunas ao ar livre.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1953. — Durval Cruz — Júlio Leite.

PARECER: Contrário.

N. 156

- 3 — Serviços e Encargos
- 3 — Serviços em Regime Especial de Financiamento
- 14 — Desenvolvimento da Produção
- 19-01 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário

Acrescente-se:

Para a instalação na Escola Agrícola Benjamim Constant de um serviço experimental para o melhoramento de plantas tuberosas (mandioca, batatas, etc.) e leguminosas empregadas na alimentação humana e para adubação verde 500.000,00

### JUSTIFICAÇÃO:

O serviço previsto na emenda além de se destinar ao ensino, pois ficará ligado à Escola Agrícola Benjamim Constant permitirá a produção experimental das plantas tuberosas citadas no item. Justo é, pois, que se inclua no orçamento recursos para esse fim. Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1953. — Durval Cruz — Júlio Leite.

PARECER: Contrário.

N. 158

- 3 — Serviços e Encargos
- 3 — Serviços em Regime Especial de Financiamento
- 14 — Desenvolvimento da Produção
- 19-01 — Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário

Acrescente-se:

Despesas de qualquer natureza com a instalação de uma Fazenda de Criação na Escola de Iniciação Agrícola «Benjamim Constant» em Quissamã — Sergipe

Onde se lê 400.000,00

Leia-se 700.000,00

### JUSTIFICAÇÃO:

A dotação prevista no projeto é francamente insuficiente. Dai a emenda que apresentamos.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1953. — Durval Cruz — Júlio Leite.

PARECER: Contrário.

(Continua).

sua... Não houve como demovê-lo da resolução. Ele já andava doente; parecia uma parte do testamento.

Mas, ainda viveu alguns anos e em 1920, voltando a Sergipe, fui vê-lo já na rua do Açougue. Sempre de portas fechadas. Foi preciso bater. Desta vez, deixando a cerimônia, apresentou-me a companheira, que também andava doente e se queixava de coisas mal definidas, comuns na passagem dos 45 para os 50 anos. Como na clínica geral eu era apenas um curioso, aconselhei um violento remédio, que eliminado pela urina arrastaria para sempre qualquer mal, caso aquela saísse escura... e receitei com certa solenidade uma cápsula com azul de metileno (expediente corriqueiro contra as pessoas pouco instruídas). O Teixeira ria-se gostosamente do engodo, balançando todo o corpo, como era o seu costume. E esperamos o resultado.

Contou depois: — Já antes de clarear o dia sua doente levantou-se para verificar o efeito do remédio. Foi positivo. Convencida deixou de queixar-se durante muito tempo.

Rio, Março de 1954.

E. C.

## “A Estancia” social

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

a senhorinha Rute Brasil Jasmim e o garoto Anísio Viana de Menezes.

Amanhã:

a garota Josenísia Viana de Menezes.

No dia 7:

a graciosa Luzinete Amor Cardoso, filha do casal Joaquim Dantas Cardoso — D. Maria do Amor Cardoso, residente em Indiaroba.

No dia 8:

o distinto moço Valmir Costa Carvalho, destacado funcionário do escritório da Fábrica Santa Cruz.

No dia 9:

D. Norma Gonçalves Oliveira, digna esposa do Sr. José Oliveira, acreditado negociante no Mercado Municipal.

### NOIVADO

Do Sr. José Ramos da Silva e sua esposa D. Neildes Ramos Brasil, recebemos comunicação do noivado de sua filha senhorinha Maria Valdice Ramos, elemento da sociedade estanciana, com o distinto moço Valmir Costa Carvalho, funcionário do escritório da Fábrica Santa Cruz.

Este acontecimento, que encheu de justas alegrias os círculos sociais da nossa terra, motiva o envio mui cordial do nosso sincero parabem aos jovens noivos, ao tempo em que agradecemos a delicadeza da comunicação.

### FALECIMENTOS

D. MARIA LUIZA NABUCO SILVA. — É com pesar que fazemos nestas colunas o registro do passamento de D. Maria Luiza Nabuco Silva, esposa do Sr. Manuel Alves da Silva, proprietário e criador neste e nos vizinhos municípios de Arauá e Salgado.

A triste e imprevisível ocorrência a que acima nos referimos, da qual foi causa um acidente puerperal, teve lugar pela manhã de sábado ante-passado, realizando-se o sepultamento da inditosa senhora à tarde do mesmo dia, verificando-se no cortejo fúnebre avultado número de cavalheiros.

Aqui consignamos a distinta família enlutada os nossos pêsames.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL